

CORRELAÇÃO ENTRE DIFERENTES QUESTIONÁRIOS CLÍNICOS DE AVALIAÇÃO DE CRONOTIPOS EM IDOSOS

RAÍSSA QUEIROZ REZENDE; ADA REGINA MATTAR VALENTE; ARY CASTRO DE OLIVEIRA NETO; BARBARA HARTUNG LOVATO; DANIELLE BRANDALISE RUMI; GABRIELA VESCOVI; LUÍSA MONTEIRO BURIN; MICHELE JANAÍNA GRACIOLI; NATHALIA FATTAH FERNANDES; EDUARDO HOSTYN SABBI; MARIA PAZ LOAYAZA HIDALGO; ANALUIZA CAMOZZATO DE PÁDUA

Introdução: Dentre os questionários que avaliam cronotipo, o Questionário de matutividade/vespertinidade de Horne-Ostberg (MEQ) avalia a preferência de horário para dormir e permanecer em vigília realizando atividades, mas ritmos sociais como trabalho ou doença podem influenciar os cronotipos. O Questionário de Cronotipo de Munique (MCTQ) avalia com mais realismo os cronotipos considerando a influência de outros ritmos. Assim, o MEQ avalia "traço" e o MCTQ "estado" do cronotipo. Objetivo: Avaliar a correlação entre MEQ e MCTQ em idosos. Material e Métodos: Estudo transversal de indivíduos maiores de 60 anos de uma Unidade Básica de Saúde (em andamento). Instrumentos: escalas de rastreio para depressão (Geriatric Depression Scale), MCTQ e MEQ. Resultados: Foram avaliados 201 idosos (68% do sexo feminino) com idade entre 60 e 95 anos ($73,1 \pm 8,1$ média \pm DP) e escolaridade entre 0 e 18 anos de estudo ($8,4 \pm 4,7$ média \pm DP). Os escores da escala GDS variaram de 0 a 15 ($2,9 \pm 2,7$ média \pm DP). Pelo MEQ, 75,5% da amostra foi classificada como moderadamente matutina ou matutina, e o horário intermediário entre início e final do sono (mid sleep time-MSF do MCTQ) foi de $3h28min \pm 1h18min$ nos dias de trabalho e $3h25min \pm 1h18min$ nos dias livres. Houve correlação negativa significativa entre os escores do questionário do MEQ e o MSF-MCTQ dos dias livres e de trabalho na amostra total ($r = -0,61$, $p = 0,001$; $r = -0,48$, $p = 0,001$) e nos subgrupos sem sintomas depressivos ($r = -0,72$, $p = 0,001$; $r = -0,46$, $p = 0,001$) e com sintomas depressivos ($r = -0,54$, $p = 0,001$; $r = -0,47$, $p = 0,001$). Conclusões: Os questionários de "traço" e "estado" do cronotipo demonstram uma correlação em idosos saudáveis e com depressão. Possivelmente o ritmo social esteja mais adequado ao ritmo circadiano preferencial.